

**COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DE SEGURANÇA EM ENERGIA
ELÉTRICA - CPNSEE
ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Data: 12 de setembro de 2005

Local: Sindicato dos Eletricistas de São Paulo

Aos 12 dias do mês de setembro de 2005, reuniram-se na sede do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo os membros da Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica e convidados, conforme relação anexa, O Diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho – DSST, Rinaldo Marinho Costa Lima abriu a reunião justificando sua ausência na reunião anterior e explicando as dificuldades orçamentárias do DSST, que impedem a presença do servidor Rogério Alves da Silva (Secretário) nas reuniões da Comissão realizadas fora de Brasília. Declarou que o DSST irá buscar formas de garantir seu representante em todas as reuniões da CPNSEE. Foram então colocadas em discussão as atas da primeira e da segunda reuniões da CPNSEE e o regimento interno. Após alguns ajustes e esclarecimentos das diversas dúvidas apresentadas pelos membros da Comissão, foram aprovados todos os documentos. Passou-se à manifestação da bancada de empregadores sobre as dificuldades de implementação da NR-10. O Sr. Miranda relatou que o curso básico vem sendo ministrado com o auxílio do manual disponibilizado pela Fundação COGE, mas o curso complementar apresenta uma maior dificuldade de padronização em razão das realidades e das diferenças de tecnologia das empresas. Informou que os prontuários estão sendo organizados nos sistemas informatizados, com um roteiro para a localização dos diversos documentos. José Renato e Jesus se mostraram preocupados com as formas de acesso dos trabalhadores aos documentos informatizados e com a garantia das atualizações da documentação de acordo com as modificações que forem inseridas nas instalações. Jesus também mencionou sua preocupação com a precarização das condições de trabalho no setor elétrico e com a lentidão da implementação da NR-10. Barrico, Miranda e Sérgio concordaram com a necessidade de se garantir o acesso aos documentos. Miranda argumentou que o computador é uma ferramenta cada vez mais presente na realidade do eletricista. Barrico solicitou a Miranda que fizesse uma avaliação geral sobre o atual estágio de implementação da NR-10 pelas empresas. Miranda informou que em São Paulo a velocidade de implementação foi maior em razão da Convenção Coletiva de Trabalho local; que existe um grande interesse das empresas em adotar as medidas previstas na norma, havendo uma discussão de como implementá-la e a preocupação com os prazos; que existe uma preocupação com a habilitação, capacitação e qualificação do trabalhador. Iniciou-se o debate sobre as formas de divulgação e esclarecimento de dúvidas da sociedade sobre a norma. Joel sugeriu a realização de videoconferência sobre a norma. Todos concordaram sobre a necessidade de criação de um Grupo de Trabalho - GT para elaboração do manual da norma. Ficou acertado que as bancadas fariam a indicação para o GT em 10 dias e que o DSST forneceria as dúvidas encaminhadas ao Departamento e as degravações das reuniões do Grupo de Trabalho Tripartite – GTT para subsidiar o Grupo. A bancada de

40 empregadores mostrou-se preocupada com as vestimentas, em razão da necessidade
de teste das opções de tecido e das condições ergonômicas e térmicas das novas
vestimentas, e propôs a prorrogação do prazo para atendimento desse item por mais 12
meses. A bancada de trabalhadores solicitou prazo até a próxima reunião para dar a
sua posição sobre a solicitação. A bancada dos empregadores se prontificou a
45 encaminhar, até o dia 10 de outubro, a justificativa técnica para prorrogação. Sobre o
seminário sugerido na 2ª reunião da Comissão, ficou acertada a realização nos dias 6 e
7 de dezembro, para um público de 50 a 60 pessoas, preferencialmente na
FUNDACENTRO. Acordou-se também a indicação de um representante por bancada
para organização do evento, no prazo de 10 dias. A bancada dos empregadores propôs
50 que o seminário sirva para o intercâmbio de experiências e para que seja feito um
apanhado geral da implementação da norma, com discussão dos pontos críticos,
principalmente no clareamento da segurança do trabalho nas atividades executadas
individualmente ou não em instalações elétricas em alta tensão e no SEP. Os
representantes dos trabalhadores se manifestaram que no seu entendimento o
seminário servirá para debater a aplicabilidades da NR-10. Nada, mais havendo a se
55 discutido, encerrou-se a reunião.